

PALAVRAS DO DIRETOR

O presente número da *RAP* traduz seu comprometimento em difundir, para seu público, as questões cruciais relativas ao desenvolvimento sócio-político-econômico do Brasil. Assim, todos os artigos deste número tratam do tema – os impactos sociais da crise – abordado com maiores detalhes na Apresentação elaborada por Sonia Maria Fleury Teixeira.

O artigo de André Cezar Medici analisa a ação de alguns governos latino-americanos na tentativa de recuperar o tempo perdido com o baixo grau de satisfação das necessidades básicas da população, através da criação de mecanismos que garantam a todos os indivíduos, direitos sociais universais.

Sônia Maria Fleury Teixeira estuda os custos sociais do pagamento da dívida na América Latina, constatando que os efeitos do pagamento da dívida externa vão afetar, de maneiras distintas, um quadro social já caracterizado por inúmeras carências.

Recessão e financiamento das políticas sociais aborda a forma subordinada com que o problema do desenvolvimento social foi tratado no âmbito da política econômica do período 64-84, mostrando o esgotamento tanto do padrão de intervenção estatal nas políticas sociais quanto dos seus mecanismos de financiamento no início dos anos 80 e fazendo comentários sobre as perspectivas que se colocam no reordenamento da política social na Nova República.

Carlos Aguiar de Medeiros reúne evidências do impacto da profunda crise econômica ocorrida no período de 1980 a 1983, sobre as condições de vida da população. Investiga a natureza da crise social e a fisionomia das proposições de reforma das políticas sociais, examinando particularmente as mudanças nas áreas de saúde, saneamento, habitação, alimentação e previdência, consideradas o núcleo estratégico de enfrentamento social.

A Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP) presta, neste número, uma homenagem póstuma a dois grandes expoentes da Escola que, sem dúvida alguma, influenciaram positivamente os seus rumos e serão sempre lembrados pelos membros da EBAP com o merecido respeito e admiração: Aurélio Buarque de Holanda Ferreira e Henry Reining Júnior.

O primeiro, brasileiro de Alagoas, contribuiu para a moldagem do perfil do ebapiano dos anos 50; o segundo, norte-americano, foi responsável por boa parcela de energia dirigida à institucionalização do ensino de Administração no Brasil.